

Isaac de Oliveira

José Isaac de Oliveira, mais conhecido como Isaac de Oliveira, nascido em Itajuípe distrito de Ilhéus, na Bahia em 1953, publicitário, desenhista, pintor. Nos anos 60, vai com a família para Campinas, onde passa infância, adolescência e juventude. Lá cursou Belas Artes na Escola de Campinas.

Ao conhecer e conviver com Arturo Molina, artista e restaurador espanhol, radicado no Brasil que mostra o mundo das artes e suas técnicas, seu trabalho segue outro rumo. Isaac descobre os grandes murais, técnicas a óleo, tapeçaria pintada e aprende mais sobre história da arte e cultura.

Em 1972 passou a viver e trabalhar na cidade de São Paulo. Paralelo à sua profissão de publicitário realiza uma série de trabalhos artísticos e de ilustração, frequentando ambientes culturais da época e conhecendo artistas do cenário paulista, como os de Campinas: Jane Mascarenhas, Moretti Bueno, Geraldo Jurgensen, entre outros.

Em 1978 muda-se para Campo Grande, Mato Grosso do Sul convidado por Chico Lacerda a fundar uma agência de publicidade. E no estado recém-iniciado que sua carreira como artista plástico definitivamente se estrutura. Passa a dedicar-se à pintura mais intensamente que em São Paulo.

Inicialmente desenvolve trabalhos com figuras humanas, monocromáticas com tons degrade, representando sua infância e adolescência, mas já se visualizava pássaros e figuras característicos de sua temática atual.

A influência regional é presente em sua obra quando em 1984, inicia uma série de índios e animais da região e posteriormente índios do Brasil. Figuras com expressiva visualidade gráfica e pictórica. A publicidade, ainda presente no desenho e na técnica pode ser observado nas obras desse período. Expressões fortes e animais próximos da figura humana. Fase com forte influência do Movimento Guaicuru de Cultura, um movimento cultural no qual foi admirador, não participando ativamente.

Estilo

Com o passar dos anos, seu estilo foi se desenvolvendo tanto em temáticas como em traços. Suas pinturas já retrataram os povos indígenas, peixes, pássaros, flores, ipês e movimentos.

Com o traço único, altamente expressivo e multicolorido em 2005 desmembra o fundo da figura e inicia-se uma nova expressão que chama inicialmente de abstratos definidos e posteriormente passa a designá-los de movimentos. Faz uso de tintas maleáveis e diluídas em diferentes densidades, onde desenvolve um grafismo intenso, lembrando sempre as cores do céu e do pôr do sol da região.

A evolução de estilos, temas, técnicas e pesquisas o levam à representação dos Ipês - árvore nativa do Brasil encontrada nas regiões da Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal. A floração dos ipês pode ser conferida em diversas regiões da cidade e acontecem de junho a setembro. Nessa série o autor tem como inspiração a variedade de ipês encontradas nas estradas do Mato Grosso do Sul, repercutindo e conduzindo-o a uma nova expressão.

A relação arte e paisagem na obra de Isaac de Oliveira são complexas, pois tal relacionamento é entendido como fusão entre os dois termos, ou seja, não trata a paisagem como tema de arte, tampouco da arte aplicada sobre a paisagem, mas da arte que se faz com a paisagem e da paisagem que se faz arte.

Se for colocar sua temática nos períodos estabelecidos da História da Arte como Romantismo, Realismo, Pintura de Paisagem e/ou Figurativismo não se encaixa ou ora se encaixa alguns temas em alguns períodos.

A representação da região está explícita com elementos típicos do local, permeados com traços realistas, movimento que representam a natureza e o contexto e as cores concretas e

imaginárias delimitando um reconhecimento da realidade. Conforme já dito, quer pelas cores, quer pelo movimento e temática.

Ainda em sua trajetória artística, Isaac de Oliveira desenvolveu duas séries diferentes de suas fases, mas não fora do seu estilo identificado. Em 2002, realizou a mostra *Musas e Flores* onde retratou 12 nus, inspirado em grandes mestres da pintura do Brasil e mundial, relendo a figura da mulher inserida nas obras, representando-a em traço de quadrinhos como um gibi, porém abordando cada quadro uma obra famosa dos mestres da pintura como: Sandro Boticelli, Rubens, Ticiano, Goya, Matisse, Victor Meirelles e outros.

As obras dessa série expõem a beleza da mulher, como a mulher hoje, a contemporânea do pesquisador, musas do artista. A relação com os quadros dos grandes mestres foi desenvolvida com a modelo na mesma posição da obra original e foi inserido o estilo e cores já praticados em seu trabalho.

A série *Astral*, realizada em 2011, conta com 61 obras em tela acrílica e outras trabalhadas com técnicas mistas, como aerografia, adesivagem e desenhos em papel cartão. O artista retrata o corpo feminino e os códigos astrológicos com cores e movimentos característicos de sua arte.

Isaac de Oliveira tem sua carreira reconhecida especialmente pela pintura dos ipês que com sua beleza efêmera, porém impactante, encanta as pessoas. Cada vez mais reconhecido, pode-se ver sua arte em casas, escolas, monumentos, shopping centers, escritórios e eventuais exposições.

Referências

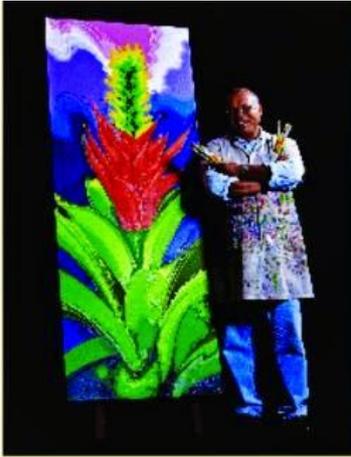
ROSA, Maria da Glória Sá, DUNCAN, Idara, PENTEADO, Yara. '' Artes Plásticas em Mato Grosso do Sul''. Campo Grande, MS: [s.n.], 2005. p. 204-205.



Piraputanga

A frase era repetida sempre, talvez por traduzir Isaac de Oliveira como poucas: "Não tenho medo de cor", dizia. E foi a coragem diante dos tons vibrantes que fez do publicitário um homem consagrado nas artes plásticas. No colorido das aves, das flores e das árvores, ele encontrou o caminho da arte que agora o torna imortal.

Morreu na madrugada do primeiro dia de primavera, 23 de setembro de 2019. O câncer de pulmão levou o artista plástico aos 66 anos. - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS



Isaac de Oliveira é um artista do Brasil que pinta as cores e a natureza da região do Pantanal. Seu imenso trabalho ultrapassa fronteiras e o seu estilo é inconfundível.

Isaac de Oliveira is a Brazilian artist that paints the Pantanal region colors and nature. His huge performance exceeds borders and his style is unmistakable.

ISAAC DE OLIVEIRA®

